



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa

6ª Conferência FORGES

28 a 30 de novembro de 2016 – Campinas (São Paulo - Brasil)

“PARA QUE(M) SERVEM A UNIVERSIDADE E AS IES? BALANÇOS,
PROPORÇÕES E DESAFIOS ACERCA DO PAPEL DAS IES NO SÉCULO XXI”

DISCURSO PROFERIDO PELA REITORA DA UAN NA 6ª CONFERÊNCIA FORGES, EM REPRESENTAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRO DO ENSINO SUPERIOR DA REPÚBLICA DE ANGOLA, PROF. DOUTOR ADÃO DO NASCIMENTO

Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Campinas, Prof Doutor José Tadeu Jorge

Exma. Sra. Presidente, da FORGES, Prof. Doutora Luísa Cerdeira

Excelência Ministra da Educação e Ministra da Família e Inclusão Social de Cabo Verde Maritza Rosabal

Exma Sra. Directora Nacional do Ensino Superior em representação de Sua Excelência Ministro da Ciência e Tecnologia, ensino superior e técnico profissional de Moçambique, Prof. Doutora Eugénia Rosa Cossa

Exmo. Coordenador Geral e Vice-Reitor da UniCamp, Prof. Doutor Álvaro Penteadó Crósta

Digníssimos Membros dos Órgãos da FORGES

Insignes Membros da FORGES

Minhas Senhoras e meus Senhores

Em representação de Sua Excelência Ministro do Ensino Superior da República de Angola, Prof. Doutor Adão do Nascimento, quero saudar todos os participantes à 6ª Conferência FORGES e felicitar a Direcção da FORGES, em especial à Presidente da FORGES, Prof. Doutora Luísa Cerdeira, e ao Reitor da UniCamp, Prof. Doutor José Tadeu Jorge, pela organização deste evento, augurando sucesso e que consigamos alcançar os objectivos traçados.

O lema desta 6ª Conferência, “Para que(m) servem a universidade e as IES? Balanços, proposições e desafios acerca do papel das IES no Séc XXI”, vem de encontro à permanente necessidade de reflexão e de debate sobre a importância das instituições encarregues da promoção da educação superior, como um factor essencial para o desenvolvimento da sociedade, encarando os mais diversos reptos da tendência crescente à globalização, respeitando, todavia, a especificidade de cada país ou região.

Por outro lado, este lema abre espaço para o debate do potencial da universidade como o motor directo da economia baseada no conhecimento.

Angola, país ainda muito jovem, com 41 anos de independência, 27 dos quais infelizmente vividos sob um clima de guerra, enfrenta um momento particularmente difícil de agravamento da crise económico-financeira, ao qual as universidades e outras IES não estão imunes, o que obriga, ainda mais, a um esforço acrescido de contenção de despesas e de uso racional e eficiente dos recursos disponíveis.

Apesar destas dificuldades, reconhecendo a importância da FORGES, não desperdiçamos a oportunidade de Angola se fazer presente nesta 6ª conferência, o que acontece com a participação de 10 membros de IES que compõem o já vasto tecido da educação superior do país. Esta participação deverá ser capitalizada em prol da cooperação e intercâmbio entre as instituições angolanas e outras deste espaço de países e regiões de língua portuguesa, contribuindo assim para a melhoria do papel social da educação superior. A FORGES constitui assim uma importante plataforma para o estabelecimento de parcerias entre as IES com acções concretas no âmbito das atribuições que lhes são inerentes.

A criteriosa escolha dos distintos painéis com temas, tais como: a missão das IES, sua reafirmação e renovação; os contributos do ensino superior face aos desafios sociais e a sustentabilidade, inovação e internacionalização na educação superior, encerram parte da multiplicidade das atribuições das IES e constituirão, certamente, pontos de partida para uma profícua troca de ideias, da qual procuraremos fazer emergir acções tendentes à melhor prossecução dos objectivos das nossas IES.

Cabe aos governos dos nossos países concretizarem a reconhecida importância das universidades e outras IES como prioritárias para o estabelecimento de políticas nacionais, uma vez que em grande parte dos países elas tornaram-se, ao nível nacional, a principal base da investigação científica e assumiram um papel de liderança no desenvolvimento de conceitos interdisciplinares que se afiguram, cada vez mais, como cruciais, se quisermos encarar muitos dos desafios complexos que se apresentam às sociedades nacionais e globais.

Termino reiterando, em nome de Sua Excelência Ministro do Ensino Superior de Angola, as nossas felicitações pela realização desta conferência, bem como reafirmando os votos de sucesso para esta 6ª Conferência FORGES e para toda a actividade futura da FORGES.

Muito obrigada!

Universidade Estadual de Campinas, aos 28 de Novembro de 2016

Maria do Rosário Bragança Sambo

Reitora da Universidade Agostinho Neto – Luanda - Angola